

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL**

ANA PAULA COMIN DE CARVALHO

**O ESPAÇO DA DIFERENÇA NO BRASIL: ETNOGRAFIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS
DE RECONHECIMENTO TERRITORIAL E CULTURAL NEGRO NO SUL DO PAÍS.**

Porto Alegre

2008

ANA PAULA COMIN DE CARVALHO

O ESPAÇO DA DIFERENÇA NO BRASIL: ETNOGRAFIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS
DE RECONHECIMENTO TERRITORIAL E CULTURAL NEGRO NO SUL DO PAÍS.

Tese apresentada ao Programa de Pós-
Graduação em Antropologia Social da
UFRGS, como um dos requisitos para a
obtenção do título de Doutor em Antropologia
Social.

Orientador: Professor Doutor Carlos Alberto
Steil

Porto Alegre

2008

ANA PAULA COMIN DE CARVALHO

O ESPAÇO DA DIFERENÇA NO BRASIL: ETNOGRAFIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS
DE RECONHECIMENTO TERRITORIAL E CULTURAL NEGRO NO SUL DO PAÍS.

Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia
como requisito parcial para obtenção do grau de Doutora em Antropologia Social na
Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

COMISSÃO EXAMINADORA

Dr. José Mauricio Paiva Andion Arruti – PUC/RJ

Dr. Rogério Reús Gonçalves da Rosa – UFPEL/Pelotas

Prof. Dr. Sergio Baptista da Silva – UFRGS

Prof. Dra. Denise Fagundes Jardim – UFRGS

Porto Alegre

2008

Para Nilson e Isadora

AGRADECIMENTOS

Ao finalizar um trabalho com a dimensão de uma Tese de Doutorado, rememora-se o caminho percorrido e verifica-se que este foi resultado de um laborioso esforço para o qual contribuíram diversas pessoas e instituições. A manifestação de minha gratidão a eles requer, ao menos, a recompensa simbólica de uma menção em forma de agradecimento.

Ao CNPq, que me concedeu uma bolsa de estudos.

Ao Programa de Pós Graduação em Antropologia Social da UFRGS, pela excelência de seu quadro docente.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Carlos Alberto Steil, por ter me instigado, orientado e confiado na minha capacidade intelectual.

Às Professoras Denise Fagundes Jardim e Claudia Lee Fonseca, pelo apoio dentro e fora da academia.

Às funcionárias do PPGAS, por serem solícitas sempre que necessário.

Aos colegas de Mestrado e Doutorado, em especial a Cristian Jobi Salaini, Vera Regina Rodrigues da Silva, Cíntia Beatriz Muller, ao Iosvaldyr Carvalho Bittencourt Jr, à Luciana da Costa Job e ao Lucas Graeff, pela amizade e trocas intelectuais.

À Daisy de Macedo Barcellos, pela amizade, pelo carinho e apoio incondicional.

Ao Rodrigo de Azevedo Weimer, pela parceria no relatório antropológico e histórico da Família Silva.

A toda a equipe de pesquisa do Inventário de Referências Culturais sobre o Massacre de Porongos, pela parceria neste trabalho que foi quase um casamento.

À Superintendência Regional do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, em especial à Beatriz Muniz Freire, pela oportunidade de pesquisa e cooperação que dela recebi na reflexão sobre o tema do patrimônio.

Aos integrantes da Família Silva, pela confiança e afeto.

Aos militantes dos movimentos sociais negros do Rio Grande do Sul e aos demais partícipes do processo de pesquisa do Inventário de Referências Culturais

sobre o Massacre de Porongos, em especial à Dona Santinha, pela disposição em nos atender e aprendizado pessoal e acadêmico que me oportunizaram.

À Superintendência Regional do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, através de sua Coordenação de Projetos Especiais, em especial a José Rui Cancian Tagliapietra, Josiane Schoen Barros Correa, Sebastião Henrique dos Santos Lima e Vitor Py Machado pelo apoio no último ano e principalmente na reta final da tese.

Ao meu marido Nilson Weisheimer pelo seu amor, pela compreensão e companheirismo sem os quais este trabalho não seria possível.

À minha filha Isadora pelo carinho e paciência diante de minhas ausências e de minhas presenças ausentes.

Pra nós, a maravilha é que descubram tudo, né? A nossa turma ali, a gente acha que a gente tem que saber o que aconteceu, e o que é mesmo que aconteceu com o negro. A gente só sabe uma história por um, por outro, e acho que deveria a gente saber tudo, e pra mim é uma maravilha. Porque eu acho que pra nós isso é um orgulho pra nós, porque o negro tem uma história pra contar. E mais, nós nascemos lutando pra nossa liberdade, e a gente não tem liberdade ainda. A gente ainda tem aquele pouco do preconceito, não tem?

Santa Eulália, Pinheiro Machado 09 de outubro de 2005.

RESUMO

Esta tese tem como tema o reconhecimento social da diferença no Brasil no que concerne à população negra. A problematização desta questão se dá a partir da análise de políticas públicas de regularização fundiária de territórios quilombolas e de patrimonialização de bens culturais relacionados a este segmento social, com o intuito de compreender como se dá o reconhecimento da diferença negra nesses processos sociais e refletir sobre a participação dos antropólogos nessas situações. Deste modo, procuramos explorar as nuances desse fenômeno, os impactos que ele produz sobre os grupos que são objetos dele e as reações que ele provoca na esfera pública. O universo de pesquisa deste trabalho é composto pelos processos de reconhecimento territorial da comunidade remanescente de quilombo Família Silva, em Porto Alegre, e de reconhecimento cultural do Cerro de Porongos, em Pinheiro Machado, ambos municípios do estado do Rio Grande do Sul. A análise comparativa desses processos nos leva a acreditar que a cultura continua sendo o lugar por excelência reservado ao tema da população negra em nosso país; isto é o espaço da diferença.

Palavras chaves: Reconhecimento social. Diferença. População negra. Políticas públicas.

ABSTRACT

This work has as its subject the social acknowledgment of the difference in Brazil related to afro-descendent population. The problematization of such question is made from the analysis of the public policies of land regularization of quilombolas territories and the patrimonialization of cultural goods related to this social segment, aiming to understand how works the acknowledgment of afro-descendents difference in these social processes and to think about the participation of anthropologists in these situations. This way, we aim to explore the subtleties of this phenomenon, its impacts over the groups that are its objects and the reactions it causes on the public realm. The research universe in this work is composed by the territorial acknowledgment processes in the lasting community at quilombo Família Silva, in Porto Alegre, and the cultural acknowledgment of Cerro dos Porongos, in Pinheiro Machado, both counties at Rio Grande do Sul State. The comparative analysis of the processes leads us to believe that the culture is still the place par excellence reserved to the subject of afro-descendent population in our country, what means to say, the espace of difference.

Keywords: Social acknowledgment. Difference. Afro-descendent population. Public policies.

RÉSUMÉ

Cette thèse a pour thème la reconnaissance sociale de la différence au Brésil concernant la population noire. La problématisation de cette question est faite à partir de l'analyse des politiques publiques de régularisation foncière des territoires marrons et de la patrimonialisation de biens culturels relatifs à ce segment social, avec l'intention de comprendre la manière dont on fait la reconnaissance de la différence noire à l'intérieur de ces processus sociaux ainsi que de réfléchir à la participation des anthropologues dans ces situations. De cette façon, nous cherchons à explorer les nuances de ce phénomène, les impacts qu'il produit sur les groupes qui sont ses objets et les réactions qu'il provoque dans la sphère publique. L'univers de recherche de ce travail est composé par les processus de reconnaissance territoriale de la communauté rémanente de marrons Famille Silva, à Porto Alegre, et de reconnaissance culturelle du Cerro de Porongos, à Pinheiro Machado, deux villes de l'état du Rio Grande do Sul. L'analyse comparative de ces processus nous mène à croire que la culture est toujours le lieu par excellence réservé au thème de la population noire dans notre pays ; ceci est l'espace de la différence.

Mots-clés: Reconnaissance sociale. Différence. Population noire. Politiques publiques.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

